

CT-Hidro
Comitê Gestor do Fundo Setorial de Recursos Hídricos – CT-Hidro

Ata da Reunião nº 11 de 03/09/2003

Aprovada

Local: Auditório da Agência Espacial Brasileira

I.1 - Membros do Comitê Gestor – CG

- Ivon Fittipaldi – Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT (presidente)
- Maria Manuela Moreira – Secretária de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente – SRH/MMA, representando João Bosco Senra
- José Edil Benedito – Agência Nacional de Águas – ANA
- Manoel Barral Neto – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.
- Michel Labaki Jr. – Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
- Gualter Mendes – Ministério das Minas e Energia – MME, representando Ronaldo Shuck
- José Almir Cirilo – representante da Comunidade Científica – UFPE

I.2 - Grupo de Apoio Técnico – GAT

- Sanderson Alberto Medeiros Leitão – Ministério da Ciência e Tecnologia MCT (coordenador)
- Célia Poppe Figueiredo – Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
- Felizardo Penalva – Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, representando José Roberto Drugowich.

I.3 – Convidados

- Ana Elisa O. Dias – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- Aldo Pinheiro da Fonseca – Ministério da Ciência e Tecnologia
- José Eduardo Prates – Ministério da Ciência e Tecnologia
- Herbert Otto R. Schubart – Agência Nacional de Águas
- Marcondes Moreira de Araújo – Ministério da Ciência e Tecnologia
- Eliana Nogueira – Agência Nacional de Tecnologia – ANA
- Gilvan Fernandes Marcelino – Ministério da Ciência e Tecnologia
- Adriano Lobo de Souza – Ministério da Ciência e Tecnologia

II ANDAMENTO DA REUNIÃO

II.1 – ABERTURA

1. O Presidente do Comitê Gestor, Professor Ivon Fittipaldi, após a verificação da existência de *quorum*, abriu a reunião agradecendo a presença de todos. Em seguida, colocou em discussão a Pauta desta 11ª Reunião do Comitê Gestor (CG) do Fundo Setorial de Recursos Hídricos (CT-HIDRO) que, após análise e discussão, foi aprovada por unanimidade. Informou que a Ata da 10ª Reunião, ocorrida no dia 27 de agosto de 2003 foi enviada por correio eletrônico aos membros do CG e que a mesma seria objeto de análise e homologação nesta reunião.
2. Colocando a Ata da reunião anterior em discussão, Prof. Fittipaldi fez a leitura do texto da Resolução n.º 6 elaborada pelo Comitê Gestor, que foi aprovada na 10ª Reunião, a qual define a alocação de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) para apoio a eventos na área de Recursos Hídricos. O artigo 2º da mencionada Resolução estabelece que as agências financiadoras, CNPq e FINEP devem se articular para compartilharem a alocação do montante estabelecido, em função de suas demandas específicas. O artigo 3º da mesma Resolução estabelece que, após a alocação dos recursos, as agências financiadoras deverão apresentar ao GAT relatório técnico financeiro para posterior apreciação do Comitê Gestor. O representante na ANA, José Edil Benedito sugere que no artigo 3º da Resolução n.º 6, onde está “... ao Grupo de Apoio Técnico para **posterior** apreciação por parte do CG.” Seja alterado para “... ao Grupo de Apoio Técnico para **distribuição** e apreciação por parte do CG.” o que foi aprovado por unanimidade. Diante destes ajustes no texto da Resolução, o Presidente solicitou que o mesmo constasse da ATA em discussão, e encaminhado às agências pertinentes.
3. O representante da ANA, José Edil Benedito, lembrou que a última Reunião deliberou para retirar da pauta o assunto do Laboratório de Microbiologia, previsto para discussão na presente Reunião.
4. A representante da FINEP no GAT, Célia Poppe, sugeriu que conste em Ata que, para aprovação de novas ações, os recursos aplicados sejam somente para fomento. Para este exercício orçamentário de 2003 não existem recursos disponíveis para ações de capacitação de recursos humanos. Esta restrição não se aplica às ações já aprovadas anteriormente e acrescentou não haver entendido a deliberação de retirar da pauta a questão dos Laboratórios de Referência.
5. O representante da ANA, José Edil Benedito, interveio confirmando a deliberação, isto é, que o tema dos Laboratórios não entrassem em discussão nesta reunião.
6. O Presidente Prof. Ivon Fittipaldi concordou que o ponto levantado por Célia Poppe era importante e solicitou esclarecimentos à FINEP relativos a quase inexistência de recursos para capacitação neste exercício. O Presidente

mencionou que no caso dos Laboratórios de Referência em Microbiologia Aplicada ao Saneamento Ambiental havia uma minuta de Edital ou Carta Convite, em construção no Comitê Gestor anterior. Esse caso particular, no entanto, não estava em qualquer das duas formas (Edital ou Carta Convite). Lembrou, ainda, que o representante da ANA havia recomendado que esse tema não constasse da pauta, porque ainda não estava sob a forma de Edital. Ressaltou, lembrando que havia mencionado em reunião anterior, que as diretrizes gerais do atual MCT é que sejam introduzidas “Oficinas Técnicas” em todos os Fundos Setoriais. Tema como esse, de apoio a implementação de Laboratórios de Referência em Microbiologia Aplicada ao Saneamento Ambiental, tem que ser tratado nestas oficinas para ouvir parcela importante da comunidade. Uma vez que os Comitês não dispõem de todos os estudos prospectivos, essa é uma forma de obter subsídios da comunidade.

7. O representante da ANA, José Edil Benedito, questionou a publicação pelo Ministério da Ciência e Tecnologia-MCT, da Portaria N.º 326, de 06.03.2003. Segundo ele, a referida Portaria, publica novamente os nomes dos membros do antigo Comitê Gestor, sem mencionar estas condições, ou seja, que os mesmo eram antigos membros com mandatos bem definidos a cumprir. Também abordou a recondução por dois anos dos representantes da Comunidade Científica e do Setor Produtivo. O representante da ANA continuou a informar que os mandatos estão estabelecidos na Lei 9993, artigo 9º. O assunto deverá voltar a discussão na próxima reunião para esclarecimentos.

II.2 - Apreciação da Pauta

O Presidente Prof. Ivon Fittipaldi submeteu ao plenário a proposta de Pauta, para a Reunião, contendo os seguintes tópicos:

1. Abertura (Presidente)
2. Apreciação e aprovação da Ata da 10ª Reunião do Comitê Gestor
3. Análise das propostas de Editais e Cartas-convite
4. Definição de data para a próxima Reunião
5. Outros Assuntos
6. Encerramento

A Pauta foi aprovada pelo CG por unanimidade.

II.3 - Aprovação da Ata

A Ata da 10ª Reunião do Comitê Gestor foi submetida à apreciação do Plenário. Após a leitura dos pontos relevantes e testemunho dos participantes da 10ª Reunião, a Ata foi homologada.

II.4 – Debates

1. O Presidente Fittipaldi informou sobre o lançamento de Edital para soerguer a qualidade da pós-graduação brasileira, no valor de R\$ 30 milhões de reais, o qual deverá ser lançado na próxima terça-feira, 09 de setembro, pelo CNPq,

com recursos do PADCT e do CT-INFRA, aprovado na última reunião desse Fundo. O Edital visa estimular a cooperação entre grupos de pesquisa, de conceito 3 e 4 com grupos de conceito 5, 6 e 7. Revela ação coordenada do Ministério e será destinado às regiões Norte/Nordeste/Centro-oeste, para grupos ditos não-consolidados, destinando cerca de 30% dos recursos aprovados em cada proposta para os programas consolidados, em sua maioria nas regiões Sul e Sudeste.

2. A seguir, apresentou a Tabela: Recursos Comprometidos, com projeção de orçamento para triênio 2003/2004/2005.
3. No item “Editais Aprovados pelo Comitê Gestor anterior a serem lançados pelo CNPq” a referida Tabela apresenta os seguintes Editais:
 - a) Grupos em consolidação, que prevê aplicação de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) em 2003 e R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais) , em 2004.
 - b) Os Editais de capacitação em gestão de recursos hídricos e capacitação em gestão municipal de recursos hídricos, alocam, respectivamente, R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) e R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais), para 2003 e 2004 respectivamente.
4. No item “Recursos a serem comprometidos (propostas)” são apresentados os seguintes Editais:
 - (a) Curso de gerenciamento de recursos humanos, alocados à Universidade Federal do Amazonas, no valor de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para 2003 – informou que em reuniões mantidas com o Secretário Executivo do MCT, Prof. Wanderley, surgiu a proposição de se agrupar as três ações de capacitação em uma única, com montante que não deveria ultrapassar R\$ 2.000.000.,00 (dois milhões de reais), em vez de um milhão e novecentos reais como previsto originalmente;
 - (b) Edital Prosab, proposto pela FINEP, no total de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões), a ser discutido pelo Comitê Gestor, poderia alavancar recursos de outras fontes, por exemplo, Caixa Econômica Federal – CEF (existe indicação de que a CEF teria destinado um milhão de reais para essa finalidade), e diante disso a proposta é de que CT-HIDRO destine cinco milhões de reais, distribuídos da seguinte forma: R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) para 2003, R\$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil reais) em 2004; e R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais) em 2005.
 - (c) Edital de Sustentabilidade do Semi-árido, com alocação de R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais). Esse edital já conta com esboço preliminar, sendo dois milhões e quinhentos mil reais para 2003 e R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais) para 2004.
5. Estão também previsto recursos para Taxas de Bancada, as quais foram recentemente reativadas pelo CNPq para as categorias de bolsa de doutorado nas diversas áreas, e que sendo esta proposição aprovada pelo CG, se daria o mesmo tratamento aos bolsistas vinculados aos projetos do CT-HIDRO, o que era plenamente justo, restaurando-se assim a equivalência de todas as bolsas

de doutorado. Trata-se de instrumento estratégico e fundamental para viabilizar o desenvolvimento e preparação das teses de doutoramento. A proposta é alocar R\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais) ainda em 2003.

6. Para a realização de eventos está previsto a alocação de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) para 2003, com igual valor para 2004 e 2005.
7. Foi discutida a premiação da melhor dissertação de mestrado e tese de doutorado, no âmbito do CT-HIDRO, a ser referendado pelo Comitê, cujo documento possui esboço avançado. O Prof. José Almir Cirilo acha que a premiação de melhores teses deve ter continuidade, com previsões também para 2005.
8. A representante da FINEP interveio para comentar, a propósito do Edital do Prosab, que a CEF não financia pesquisas, portanto os 7 milhões de reais indicados seriam exatamente necessários para executar o projeto, o qual contempla cerca de 30 instituições, sendo quatro milhões e meio de reais para projetos de pesquisa e dois milhões e meio para bolsas. Isso resulta em aproximadamente cento e cinquenta mil reais para o projeto, para 2 anos. A CEF só financia ações de divulgação.
9. O representante da Finep, Michel Labaki Jr. Interveio para dizer que na última reunião houve um entendimento no sentido de se aprovar os Editais que já se encontravam prontos, tendo em vista o cronograma apertado para 2003. No entanto, não está seguro quanto ao método que está sendo utilizado. Existe o GAT, que conta com representantes do CNPq, da FINEP, e do MCT. Na sua opinião houve mudanças substanciais em todo o processo, feitas apenas pelo MCT e isso dificulta um pouco a discussão. Houve alteração, por exemplo, nos valores do Prosab, mudanças de cronograma no Edital do Semi-árido, e sugere que a discussão comece pelos Editais sobre os quais já existia um consenso.
10. O Presidente ponderou que estamos vivenciando um momento de ajustes, com um novo governo. Isso tem dificultado a operação e gestão dos Fundos Setoriais, mas espera que em breve tal momento seja superado.
11. O Presidente Fittipaldi colocou então em discussão o primeiro Edital, n.º 1/2003 – Grupos em Consolidação, previsto para ser lançado pelo CNPq cuja redação encontra-se na versão preliminar v. 1.2.
12. O representante da ANA propõe analisar em primeiro lugar, com o objetivo de “limpar” a Pauta, as duas pendências que implicam em comprometimento de recursos.
13. Segundo o Presidente do CG, tratam-se de dois Projetos que passaram por um processo de avaliação e que, pelo fato do relato não ter sido conclusivo quanto ao encaminhamento, gerou uma pendência executiva na FINEP.

14. O representante da ANA interveio para perguntar se esses dois projetos, ou seja, se os valores por eles contemplados estão incluídos no orçamento global apresentado, ou se haveria necessidade de “reforço de verba”. Por exemplo, o Edital de Gerenciamento de Bacias Hidrográficas necessitaria de mais R\$ 230.000,00 (duzentos e trinta mil reais). Esses recursos teriam de ser adicionados ao Edital por causa de uma pendência e isso teria implicações na nossa disponibilidade financeira para novas propostas.
15. A representante da FINEP afirmou que certamente isso vai onerar o orçamento de 2003; o montante final ficará muito próximo do que aprovado porque um dos projetos, o da Fecamp, cujo valor era quase igual, não será contratado por problemas da instituição. Assim, o projeto GBH 2003, não vai onerar o orçamento. Com relação ao projeto que se refere à demanda 2001, com certeza, irá onerar 2003 pois não havia previsão alguma para ele.
16. O representante do CNPq, o Prof. Manoel Barral, estranhou o fato de que os dois Projetos mencionados estarem pendentes até o momento, especialmente o de 2001. Na sua opinião esses dois projetos devem ter sido aprovados condicionalmente porque se assim não o fosse eles já deveriam ter sido pagos. O Prof. José Almir Cirilo acha que não houve essa aprovação condicional.
17. O Presidente Fittipaldi sugere que o assunto saia de pauta, uma vez que ainda não existem elementos suficientes para uma avaliação definitiva. Para a próxima reunião deverão ser trazidas mais informações, para se ter mais subsídios para uma tomada de decisão.
18. Retornando a discussão sobre o Edital 1/2003, na sua versão 1.2, o Presidente Fittipaldi informou que o Edital deverá ser lançado pelo CNPq, e tem uma previsão de orçamento de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) para 2003 e R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais) para 2004. O Edital tem como objetivo fomentar a atividade de pesquisa e o fomento tecnológico, de grupos em consolidação na área de recursos hídricos e estabelece que pelo menos 50% de recursos deverão ser alocados nas Regiões Norte/Nordeste/Centro-oeste, por ter sido identificado em estudos anteriores graves carências nos grupos de pesquisa destas regiões, na área de recursos hídricos.
19. O Prof. José Almir Cirilo mencionou que em Editais anteriores foram beneficiados primordialmente os grupos consolidados. Grupos emergentes, com potencial, não tiveram condições de concorrer aos recursos do Fundo de Recursos Hídricos. Acha que o Edital está muito exigente no que se refere à qualificação das equipes, quando se tem em mente o público alvo que o Edital pretende atingir, que são os grupos já mencionados. Assim é da opinião que as exigências devem ser abrandadas, e propõe que os Coordenadores de grupo possam ter grau de mestre com no máximo 5 anos de experiência e doutores

com até 5 anos de formação. A exigência de que todos os membros da equipe seja mestres também não é apropriada.

20. O Coordenador do GAT, Sanderson Alberto Leitão, considera que os comentários do Prof. Cirilo são pertinentes e informou que apenas 2% dos recursos do Fundo foram efetivamente destinados à Região Norte. Acha assim, que talvez nesse Edital seja pertinente destinar um percentual específico de recursos para essa Região.
21. A representante, da FINEP junto ao GAT, Célia Poppe, menciona que entende a preocupação do Prof. Cirilo e questiona se não seria o caso de lançar um Edital específico para as Regiões Norte, Nordeste e Centro-oeste. Por outro lado, acrescentou que ao se abrandar as exigências corre-se o risco de ter uma demanda muito alta, dificultando o atendimento sob o ponto de vista operacional.
22. O Prof. Manoel Barral, representante do CNPq no CG, concorda com o posicionamento de Célia Popp, pois tendo em vista a escassez de recursos, a comunidade científica está se inscrevendo nos editais de forma maciça.
23. O representante da Agência Nacional de Águas, Edil Benedito, lembrou que a Resolução N.º 3, publicada no Diário Oficial da União em 16.12.2002, autoriza o CNPq a aplicar até 2 milhões de reais, do orçamento de 2002, para apoiar grupos emergentes, na área de Recursos Hídricos. Como essa alocação em 2002 não se efetivou, estaríamos então discutindo a aplicação desses recursos no orçamento de 2003. Assim, propõe que se retorne à discussão desses valores de forma mais refinada. No que se refere ao Edital, concorda com a posição do Prof. Cirilo de que se deve fazer um balanço no que se refere ao tempo de exigência de titulação dos mestres e no caso dos doutores, também de uma data limite, mas no sentido inverso. No caso dos doutores dever-se-ia partir de 1998, como sendo grupos em consolidação, e os mestres, aqueles que já tenham em 1998 adquirido a titulação.
24. A representante do Ministério do Meio Ambiente, Maria Manuela Moreira, sugere que o Edital deveria restringir-se às regiões Centro-oeste e Norte, excetuando-se Brasília.
25. O Prof. Ivon Fittipladi, ao referir-se às disposições da Resolução n.º 3, mencionou que a mesma perdeu seu valor porque o orçamento de 2002 não foi executado. Na sua opinião, em vez de abrandar requisitos para atender às especificidades de uma determinada região, o edital deve ser dirigido para regiões específicas, o que seria mais eficiente. Há necessidade de se ter estudos prospectivos que possam mapear com mais clareza as necessidades de cada região, assim como de definir melhor o que são grupos consolidados. Os editais têm de ser aprimorados e de ter ampla publicidade, regras claras, bem definidas, compromisso institucional de alocação de recursos e assim por diante. No que tange ao julgamento das propostas, há que se ter uma

avaliação do mérito por especialistas de reconhecida competência, observância do princípio da imparcialidade no julgamento, critérios classificatórios previamente definidos observando-se as prioridades da política do governo, enfim, uma série de pontos que se precisa discutir e que estão sendo atualmente construídos.

26. O Prof. José Almir Cirilo acha que o conteúdo do editais deve ser circulado previamente entre os membros do Comitê Gestor antes de sua publicação. Isso era um acordo tácito que já existia antes e que deve ser seguido.
27. O técnico do MCT, José Eduardo Prates, sugere que a existência nos textos dos editais, da exigência do envio de arquivo *Word* deveria ser evitada porque faz menção a um produto específico, comercializado por uma empresa privada. Há tendência hoje no governo de haver liberdade de escolha no que se refere ao software a ser utilizado.
28. O Sr. Manoel Barral Neto agradece a menção e não tem certeza se haveria capacidade de resposta rápida do CNPq ao problema, muito embora várias das plataformas do CNPq já podem atender a outros tipos de software. Informou que vai estudar uma alternativa.
29. No tocante ao Edital informou que quando ele foi elaborado havia uma previsão de bolsa. Haverá necessidade de fazer ajuste no orçamento global do Fundo porque dado os prazos com que estamos trabalhando, neste ano não deveremos pagar mais do que um mês de bolsas. Assim, deveríamos reduzir os montantes previstos para bolsas em 2003 e ajustar conseqüentemente o orçamento para 2004. Outra alternativa seria transformar os valores desse Edital para comportar somente despesas de capital e custeio.
30. O Prof. Fittipaldi informou que existe uma predisposição das duas agências CNPq e FINEP no sentido de agilizar o processo operacional de lançamento dos Editais, de modo a que os recursos possam ser liberados ainda este ano. Para isso o CNPq já se comprometeu a trabalhar inclusive de forma eletrônica para lançar o Edital nos próximos 15 dias. O desembolso será feito em parcela única. O processo de avaliação será feito de forma concentrada, tomando-se, no entanto, as precauções necessárias para se assegurar a imparcialidade e lisura de julgamento principalmente nestes casos, que não vai haver a participação de consultores Ad-hoc porque não haveria tempo hábil para isso. Nesses termos há a perspectiva de até 20 de setembro estarmos com Edital na praça até 20 de outubro estaríamos recebendo as propostas. Faremos o julgamento em cerca de 15 dias e até 10 de novembro, aproximadamente, estaremos fazendo os desembolsos. Vamos colocar o Edital em julgamento e aprovar o documento dentro dessa proposta de 2.000.000,00(dois milhões) para 2003 e R\$ 1.000.000,00(hum milhão) para 2004, com recomendação de que os recursos sejam aplicados exclusivamente em custeio e capital. O repasse será em cota única, as bolsas serão implementadas apenas para 2004 .

O Edital será revisto dentro de idéia de grupos A e B, sendo o grupo A constituído de Mestres , pelo menos 3, titulados a partir de janeiro de 1998, e o grupo B, com pelo menos 1 Doutor , nas mesmas condições.

31. O Prof. Fittipaldi passou a apresentar a questão dos demais Editais, que se constituem de Cartas Convite que merecem uma discussão preliminar. A versão da primeira Carta é para atender aos municípios da região Centro - Sul, versão da 2.7- Realização de cursos de especialização na área de gerenciamento municipal de recursos hídricos, e a Carta Convite para instituições de pesquisa ou universidades com experiência de ensino à distância, para elaboração e execução de cursos na área de gerenciamento de recursos hídricos. Uma terceira carta trata da questão da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, sobre o curso de gerenciamento de recursos humanos, que é uma ação induzida. Conforme já foi mencionado, a sugestão foi de compor essas três chamadas com características distintas no mesmo Edital.
32. O representante da ANA chamou a atenção para o seguinte ponto: há uma justificativa bastante extensa nessa proposta de Carta Convite, aprovadas no orçamento de 2003. Quando se trabalhou na capacitação para gestor de recursos hídricos, por meio de curso de ensino à distância, havia a idéia de se desenvolver material eletrônico . Isso deveria ser parte do acervo, da área de capacitação do CT-HIDRO. Feito o investimento inicial nessa área, haveria pouca necessidade de se adicionar outros investimentos , portanto a idéia de Carta Convite . A idéia, no entanto, era fazer um curso de 180 horas e o que se está verificando , seria um curso de 360 horas.
33. Após várias considerações o CG convergiu para a elaboração de único Edital com três chamadas distintas que incorporem as especificidades, natureza, e modalidades das demandas dos cursos como originalmente concebidos, mantendo-se os valores originais.
34. As questões relativas à taxa de bancada e a eventos foram deliberadas por votação.

III- Deliberações

O Comitê Gestor, no âmbito de suas atribuições, resolveu:

- 3.1. Homologar, com modificações sugeridas no Plenário, a Ata da 10ª Reunião do Comitê Gestor anterior , realizada em 27.08.2003;
- 3.2. Retirar da pauta a discussão anterior sobre os dois projetos pendente (Gerenciamento de Bacias e o projeto da Fecamp), que geraram pendências executivas da FINEP, ficando estabelecido que o técnico dessa agência, responsável pelos projetos , deveria expor e defendê-los em uma próxima reunião.

3.3 . Aprovar as três demandas de capacitação de recursos humanos, em um único Edital, a ser disponibilizado em rede contemplando a capacitação, via ensino à distância, em recursos hídricos; a capacitação em gestão municipal de recursos hídricos a ser aplicado em municípios da região Centro-Sul do país; e a capacitação de recursos humanos em gerenciamento de recursos hídricos para região Norte, ficando desde já estabelecido que o CNPq será a agência executora;

3.4 . Aprovar, em princípio, o lançamento dos seguintes quatro editais:

- (i) Edital MCT/CNPq/CT-HIDRO: **“Apoio a grupos emergentes e em consolidação na área de Recursos Hídricos”**. Para esse edital estima-se que serão aplicados recursos no montante de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais). Desses, R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais) serão destinados a Capital e Custeio, com desembolso em parcela única no exercício de 2003. O valor restante, de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), será destinado ao financiamento de bolsas para os projetos de pesquisa durante os anos de 2004 e 2005.
- (ii) Edital MCT/CNPq ou FINEP/CT-HIDRO 2003: **“Sustentabilidade Hídrica da Região do Semi-árido Brasileiro”**. Este Edital será objeto de apreciação na próxima reunião do CG no que se refere à agência de implementação, ou seja: CNPq ou FINEP. No entanto, fica estabelecido que o edital será lançado com recursos no valor global estimado de R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais), a serem aplicados da seguinte forma: R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) serão destinados a capital e custeio, com desembolso em parcela única no exercício de 2003. A parcela restante de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais) será destinado ao financiamento de bolsas, com desembolsos mensais, durante o exercício do biênio 2004/2005;
- (iii) Edital MCT/CNPq/CT-HIDRO 2003: **“Capacitação de Recursos Humanos para Gerenciamento de Recursos Hídricos”**. Para este Edital, que contará com três chamadas será previsto recursos financeiros não reembolsáveis no valor global de R\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil reais);
- (iv) Edital CT – HIDRO MCT/FINEP 2003: **“Seleção Pública de Propostas para Apoio a continuidade do Programa de Pesquisa em saneamento Básico – PROSAB”**. Para este Edital serão comprometidos recursos não reembolsáveis no valor total de até R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais originários do CT-Hidro, sendo R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) para os projetos de pesquisa e R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) para bolsas.

3.5 Fica estabelecido que a presidência do Comitê Gestor, em conjunto com o GAT, irá coordenar equipe com a tarefa de elaborar os Editais aqui, preliminarmente e de forma conceptual, aprovados. Que durante o decorrer dos

trabalhos da equipe, as versões dos editais serão divulgados eletronicamente entre os membros do CG e GAT, para que sejam apresentadas sugestões. Finalmente, as versões conclusivas serão definitivamente apreciadas e homologadas em uma próxima reunião plenária do Comitê Gestor, marcada única e exclusivamente para este fim, agendada para o próximo dia 12 do corrente mês.